



**RELATÓRIO**  
**de EXECUÇÃO**  
**ORÇAMENTAL**  
3º Trimestre 2021

**INDICE**

1.	SUMÁRIO EXECUTIVO	2
2.	OBJETIVOS DE GESTÃO	5
3.	ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	12
	<b>3.1 RENDIMENTOS OPERACIONAIS</b>	<b>13</b>
	<b>3.2 GASTOS OPERACIONAIS</b>	<b>14</b>
4.	ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	18
5.	ÁREA INTERNACIONAL	19
6.	CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA	20
7.	ANEXOS	25

## 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

Através do Despacho n.º 697/2021-SET, de 10/08/2021, que tem por base o Relatório de Análise n.º 196/2021 da UTAM foi determinada a não aprovação do PAO 2021-2023 da IP Engenharia, submetido em SIRIEF em 05/02/2021, nos seguintes termos:

“(…) Assim, com os fundamentos e justificações constantes do Relatório de Análise da UTAM considero que a proposta de PAO 2021-2023 apresentada pela IPE não poderá merecer aprovação devendo ser reformulada em especial quanto à evolução do rácio de eficiência operacional, devendo incluir a informação em falta, designadamente quanto ao prazo médio de pagamento.

A IPE deverá ainda complementar a proposta de PAO 2021-2023 com informação completa sobre o processo de aprovação da reorganização de atividades que levou à integração de uma das suas áreas *core* na "casa mãe", devendo ainda colmatar a falta do reporte de informação no SIRIEF.”

Tendo em consideração o Despacho do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, e ainda o desenvolvimento da atividade verificada até agosto de 2021, o PAO 2021-2023 foi objeto de revisão.

A revisão do PAO 2021-2023 da IP Engenharia foi aprovada pelo Conselho de Administração Executivo da Infraestruturas de Portugal, S.A., e pelo Conselho de Administração da IP Património – Administração e Gestão Imobiliária, S.A., respetivamente em 2021-10-21 e 2021-10-19, tendo sido submetido em SIRIEF em 26/10/2021.

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela IP Engenharia, S.A. (IPE) acumulada ao 3º trimestre de 2021 e visa monitorizar a Revisão do Plano de Atividades e Orçamentos de 2021, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.º 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A atividade da IPE continuou a desenvolver-se no contexto atual de pandemia Covid-19. Mantiveram-se as ações que permitiram dar máxima prioridade na segurança e proteção da saúde dos colaboradores, tendo sido criadas condições objetivas para reduzir o risco de contágio da COVID-19 e garantir a continuidade do negócio, com a continuidade operacional da empresa, procurando-se mitigar os impactos na sua atividade. Em termos económicos, o impacto do cenário pandémico que se vive, não tem sido significativo na atividade da IPE. Destaca-se no período em análise, a dedicação e resiliência das equipas em regime de teletrabalho.

Dos resultados alcançados pela IPE no final do 3º trimestre de 2021, destacam-se:

- **Resultado Operacional negativo de 178 mil euros**, que compara com o resultado operacional de -53 mil euros, verificado no período homólogo de 2020, o que representa uma diminuição de 125 mil euros (-236%). Face ao orçamento revisto, verificou-se um desvio de -654 mil euros (-137%);
- **EBITDA negativo de -11 mil euros** representa um decréscimo, face ao período homólogo de 2020, de -118,5 mil euros (-110%). Face ao orçamento revisto, verificou-se um desvio de -645 mil euros (-102%);
- **Os Rendimentos Operacionais de 3.029 mil euros**, diminuíram 23% face a igual período de 2020, representando menos 898 mil euros. Esta variação ficou a dever-se, maioritariamente, à redução da atividade da unidade de Coordenação de Obras (em resultado da reorganização da empresa, verificada em junho de 2020<sup>1</sup>). Face ao orçamento revisto, verificou-se um desvio

<sup>1</sup> Ajustamentos ocorridos na Empresa, em resultado da Deliberação CA 02.IPE.2020 de 28/05/2020, tendo efeitos a partir de 01 de junho de 2020. Esta reorganização teve por base uma conjuntura que torna cada vez mais crítica a evolução progressiva da IPE para uma empresa de engenharia especializada em Projeto. Tendo presente esta especialização e o carácter instrumental

negativo de 747 mil euros (-20%), que se deve a desfasamento de faturação em alguns projetos (L Minho previsto entrega e faturação final 3º trimestre e Sistema de Mobilidade do Mondego). Alguns projetos do SMM aguardam ainda aprovação da IP para emitir faturação e verificou-se a prorrogação do prazo de entrega do projeto L. Minho-Contumil/Ermesinde.

- **Gastos Operacionais de 3.207 mil euros**, montante 19% abaixo do verificado no igual período de 2020. Face ao orçamento revisto, verificou-se um desvio de -92 mil euros (-3%);

As rubricas com maior peso nesta variação são os gastos com pessoal e gastos com subcontratação. Os valores de subcontratação são inferiores em 37%, ou seja -455 mil euros que em 2020, justificado principalmente pela redução de gastos com entidades externas que prestam serviços para os projetos do Sistema de Mobilidade do Mondego.

- Diminuição de -28% nos **Gastos com Pessoal** face ao período homólogo de 2020, justificado pela saída de 15 colaboradores, entre o início de 2020 e setembro 2021. Face ao orçamento revisto, verificou-se um desvio de -31.5 mil euros (-2%), em resultado de ajustes às mensualizações de férias e subsídio de férias, não contemplados na revisão dos valores orçamentados de pessoal;
- Estabilização da **Posição Financeira** da IPE com manutenção de um montante estável de disponibilidades de tesouraria. No final do 3º trimestre de 2021, a empresa apresenta um *plafond* de tesouraria que permite o cumprimento dos seus compromissos a curto/médio prazo.

Da atividade operacional, no final do 3º trimestre de 2021, destaca-se:

- **Performance Operacional** positiva, com taxa de afetação ligeiramente inferior à meta (-1%), destacando-se na área de projeto uma afetação acima do previsto. A área de Coordenação de Obras, com uma equipa reduzida, registou uma afetação ligeiramente inferior à prevista. No período de janeiro a setembro de 2021, manteve-se a flexibilidade e adaptação da carteira de encomendas de Projeto e Revisões em articulação com o cliente IP/Direção de Engenharia (IP/DEA). Destaca-se a disponibilidade para concretizar novas soluções cumprindo os objetivos da IP, tendo igualmente sido dada prioridade às entregas de projetos nas datas acordadas com a IP;
- **Departamento de Projetos (EPR):** Manteve a sua atividade centrada na elaboração, revisão e gestão/coordenação técnica de projetos, tendo sido mais relevante a conclusão e entrega do Projeto de Execução da Linha do Sul – troço Ermidas/Grândola Norte (março/21) e do Projeto de Execução da Linha de Cascais – Catenária e alterações de layout e diagonais (maio/21).

Foi dada continuidade ao desenvolvimento da reformulação do projeto Contumil/Ermesinde e do projeto de Modernização do Feixe de Receção/Expedição da Triagem do Entroncamento. Foram ainda realizadas e entregues as revisões dos projetos Mato Miranda/Entroncamento (2ª iteração) e Válega/Espinho (1ª iteração) na Linha do Norte e do projeto Reformulação de Leixões (1ª iteração) na Linha de Leixões. Foi concluída a revisão do projeto Válega/Espinho na Linha do Norte (2ª iteração) e a revisão da Eliminação de constrangimentos nas estações de Praias-Sado e Porto de Setúbal na Linha do Sul.

Manteve-se ainda a assessoria à gestão de projetos para a DEA (LBA/F2020 e novos grupos de projeto PNI2030) e iniciado a assessoria técnica de topografia/cartografia igualmente para a DEA. Assegurou-se ainda a assessoria à coordenação dos projetos do Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM).

---

da IPE, enquanto empresa Participada, foi extinta a Direção de Gestão e Fiscalização (tendo sido criado o núcleo de Coordenação de Obras). A equipa de Planeamento e Gestão de Contratos, que fazia parte desta Direção, foi integrada na IP.



Esta atividade tem sido desenvolvida a par com a Assistência Técnica às obras em curso (Estação de Cascais, L. do Norte – Beneficiação da superestrutura via PK2,040, Ramal de Tomar - fase 4, Corredor Sul, L. Beira Baixa e L. Minho).

- **Núcleo de Coordenação de Obras (CDO):** No final do 1º semestre, foi concluída a atividade de Gestão, Coordenação, Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra (GCFCSO) na empreitada de Eletrificação do troço Viana/Valença na L. Minho e na 2ª fase da empreitada da “Subestação de tração de Vila Fria e PATs (Postos Auto-Transformadores)” (prestação de serviços concluída em junho 2021).

Em julho iniciou-se uma nova Prestação de Serviços para a IP/Direção de Empreendimentos para “Gestão, Coordenação e apoio ao Dono de Obra na Gestão de Fiscalizações externas do Programa Ferrovia 2020”, no âmbito do Acordo Quadro de GCFCSO IP/IPE, que irá ocupar a equipa até ao final do corrente ano. Em simultâneo, iniciou-se para a IP/Direção de Engenharia e Ambiente a prestação de serviços de “Assessoria à gestão Projeto Grupos F2 e F3 do PNI 2030”. Ambas as prestações, em conjunto, ocupam em pleno a equipa produtiva da CDO.

- **Internacional:** A IP, através da IPE, encontra-se a apoiar o Governo de Moçambique em 2 programas de âmbito institucional, tendo-se dado continuidade aos trabalhos em curso:
  - ✓ “Assistência Técnica visando a melhoria do Planeamento Estratégico e de Transporte do Ministério Transportes e Comunicações (MTC) da República de Moçambique”, estando em curso o trabalho da 2ª fase relativo à “Gestão de Processos”;
  - ✓ “Assistência Técnica para a melhoria do funcionamento interno e do planeamento estratégico do Ministério da Indústria e do Comércio de Moçambique (MIC) - Aumento da Competitividade dos Corredores de Desenvolvimento”;

Em fase de contratação encontra-se a “Extensão da Assistência Técnica para a Melhoria do Funcionamento Interno do Instituto Nacional dos Transportes Rodoviários. A intenção de adjudicação foi formalizada através de comunicação do Ministério dos Transportes e Comunicações de Moçambique (MTC) e o processo de contratação será materializado entre a IPE e a INATRO (Instituto Nacional dos Transportes Rodoviários) entidade tutelada do referido ministério.

## 2. OBJETIVOS DE GESTÃO

Na revisão do PAO, continuou a identificar-se para o triénio 2021-2023, como principais desafios para a IPE, a consolidação e melhoria da sua eficiência e controlo interno, a sustentabilidade financeira e o cumprimento das prestações de serviços contratadas, maximizando a taxa de ocupação. Assim, de acordo com as orientações traçadas para a IPE, mantiveram-se os cinco Objetivos Estratégicos definidos para o triénio, designadamente:

- Maximizar a taxa de ocupação da equipa produtiva;
- Executar os Estudos e Projetos e Revisões de Projeto contratados pela IP;
- Executar as prestações de serviço de GCFCSO contratadas pela IP;
- Assegurar níveis de eficiência e qualidade e
- Manter o Equilíbrio Operacional.

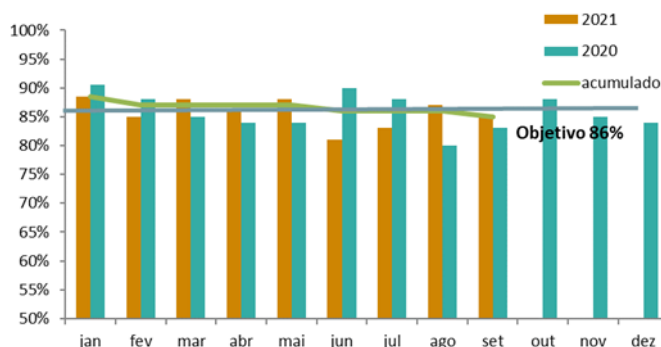
Para cada um destes Objetivos Estratégicos foram definidos os respetivos indicadores e redefinidas metas para 2021 (para os indicadores financeiros), sendo os resultados atingidos no final do 3º trimestre apresentados no quadro seguinte:

Objetivo estratégico da IP	Objetivo IPE	Indicador	Revisão Meta 2021	Revisão Meta 3ºT 2021	Real 3ºT 2021	Desvio valor	Desvio ( % )
<b>Cumprimento do Plano de Investimentos Anual e Plurianual</b>	1.1 Maximizar a taxa de ocupação da equipa produtiva	1.1.1. Taxa de ocupação da equipa produtiva em atividades vendidas (%)	<b>86%</b>	86%	85%	- 1 p.p.	-1,2%
	1.2 Executar os Estudos e Projetos e Revisões de Projeto contratados pela IP	1.2.1. Cumprimento prazo (%)	<b>95%</b>	95%	100%	+ 5 p.p.	5%
	1.3 Executar as prestações de serviço de GCFCSO contratadas pela IP	1.3.1. Grau de desempenho da equipa de Gestão e Fiscalização no âmbito dos prazos de execução das empreitadas (%)	<b>&gt;= 90%</b>	>= 90%	96% (*)	+ 6 p.p.	+6%
	1.4 Assegurar níveis de eficiência e qualidade	1.4.1. Impacto financeiro dos Erros e Omissões aceites (%)	<b>&lt;2%</b>	<2%	1,22%	-0,78 p.p.	-39%
<b>Rendibilizar ativos não core ou capacidade excedentária que contribuam para a valorização do serviço core</b>	1.5 Manter o equilíbrio operacional	1.5.1. Resultado operacional (M € )	<b>0,386</b>	0,476	-0,178	-0,65	-137%
		1.5.2. Nível de cumprimento do orçamento previsto para a totalidade das prestações de serviço nacionais e internacionais (%)	<b>[5,5%]</b>	[5,5%]	-8,81%	-3,3%	-60,2%
		1.5.3. Nível de cumprimento da eficiência operacional (%)	<b>83,3%</b>	79,9%	96,5%	+16,6 p.p.	21%

(\*) Grau de desempenho calculado sem a ponderação do inquérito

Da análise dos objetivos traçados (na revisão orçamental) para o período, por comparação com os resultados atingidos, podemos tirar as seguintes conclusões:

- Taxa de ocupação da equipa produtiva em atividades vendidas (%)



Equipa Produtiva	Objetivo Revisão PAO	mar/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	Real acum set/21	Real acum set/20
CDO	94,0%	87,0%	85,8%	100,0%	100,0%	100,0%	90,8%	86,0%
Projetos	78,0%	88,1%	76,3%	65,5%	74,7%	70,0%	79,7%	86,0%
<b>Indicador</b>	<b>86%</b>	<b>88%</b>	<b>81%</b>	<b>83%</b>	<b>87%</b>	<b>85%</b>	<b>85%</b>	<b>86%</b>

A análise do indicador que afere a taxa de ocupação da equipa em atividades vendidas, permite concluir que este, em termos acumulados, regista um valor ligeiramente inferior à meta estabelecida e a 2020. As expectativas são de recuperação até final de 2021.

**Equipa produtiva – Coordenação de Obras** – Na equipa de Fiscalização, o baixo resultado da taxa de ocupação da equipa produtiva da CDO, no 1º semestre, resulta do facto de não se terem verificado os pressupostos, nomeadamente a afetação total dos colaboradores. A equipa de Fiscalização manteve durante o 1º semestre a sua atividade na empreitada de Eletrificação do troço Viana/Valença na L. Minho e na 2ª fase da empreitada da “Subestação de tração de Vila Fria e PATs”, com conclusão em final de junho de 2021.

Em julho iniciou-se uma nova Prestação de Serviços para a IP/Direção de Empreendimentos, para a “Gestão, Coordenação e apoio ao Dono de Obra na Gestão de Fiscalizações externas do Programa Ferrovia 2020”, no âmbito do Acordo Quadro de GCFCO IP/IPE. No 3º trimestre estas duas Prestações de Serviços: “Prestação de Serviços de Gestão, Coordenação e apoio ao Dono da Obra na gestão de Fiscalizações externas do Programa Ferrovia 2020” para a DEM e para a DEA a “Assessoria à gestão Projeto Grupos F2 e F3 do PNI 2030”, em conjunto, ocuparam em pleno a equipa produtiva da CDO. Esta ocupação será mantida até ao final do corrente ano, o que permitirá colocar a respetiva taxa de ocupação próxima da meta estabelecida.

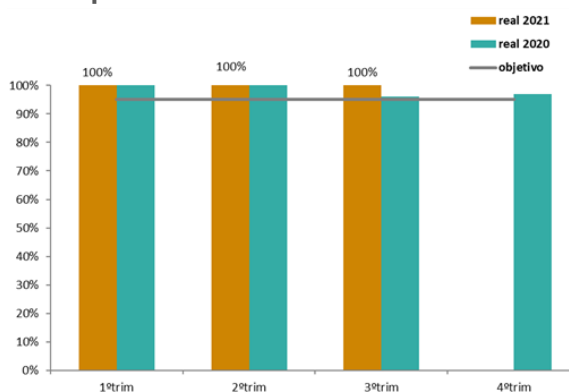
**Equipa produtiva - Projetos:** Verifica-se uma afetação média acumulada da equipa produtiva acima da meta estabelecida para o ano 2021. No entanto em junho a afetação média esteve abaixo da meta tendo-se dado continuidade ao desenvolvimento dos projetos de Contumil/Ermesinde e Entroncamento e à revisão dos projetos Praias-Sado na L. do Sul, Válega-Gaia na L. do Norte e L. de Leixões, a par com a Assistência Técnica às obras em curso (Estação de Cascais, L. do Norte – Beneficiação superestrutura via PK2,040, Ramal de Tomar - fase 4, Corredor Sul, L. Beira Baixa e L. Minho).

No 3º trimestre a ocupação manteve-se igualmente abaixo da meta, maioritariamente devido ao decréscimo de afetação na equipa de Projetos relacionado com a conclusão no final do 2º trimestre dos projetos de Cascais e L. do Sul (Ermidas/Canal Caveira) e de diversas revisões de projeto, prevendo-se alcançar a meta até final do ano.

Manteve-se ainda a assessoria à gestão de projetos para a DEA (LBA/F2020 e novos grupos de projeto PNI2030) e iniciado a assessoria técnica de topografia/cartografia igualmente para a DEA. Continua o apoio do EPR à coordenação do projeto SMM.

Os riscos que este indicador apresenta passam, por um lado, pela existência de eventuais alterações ou desvios no planeamento de produção, para as quais é necessário ter um acompanhamento do planeamento global com as direções interlocutoras da IP, existindo por vezes desvios originados por fatores externos.

- Cumprimento dos prazos de execução dos Estudos e Projetos e Revisões de Projetos contratados pela IP**



Projetos/ Revisões de projetos entregues acum 3º trim 2021	Data entrega acordo IP	Data entrega	Proj entregue prazo
Linha de Sines - Intervenção entre Sines e Linha do Sul - Projeto Execução da Linha do Sul	26/03/2021	26/03/2021	1
Revisão do projeto Mato Miranda - Entroncamento (2ª Iteração)	21/04/2021	19/04/2021	1
Revisão de Projeto Válega/Espinho (1ª Iteração)	22/04/2021	22/04/2021	1
L Cascais - Catenária e alterações de layout e diagonais	31/05/2021	31/05/2021	1
Revisão Projeto Reformulação de Leixões (1ª Iteração)	16/06/2021	16/06/2021	1
Revisão - Eliminação Constrangimentos nas estações de Praias-Sado e Porto de Setúbal	16/07/2021	14/07/2021	1
Revisão de Projeto Válega/Espinho (2ª Iteração)	22/09/2021	22/09/2021	1

100%

Relativamente ao indicador de cumprimento do prazo de execução dos projetos, verifica-se que foi superado em 5 pontos percentuais face à meta estabelecida (95%).

À semelhança dos anteriores indicadores analisados, também este indicador comporta alguns riscos na sua análise: alterações/desvios do Planeamento de Produção. São tomadas medidas ao nível da gestão corrente da atividade da empresa, mantendo-se a articulação com a IP para definição/ajuste de prioridades sempre que necessário. Um dos riscos identificados, como seja a saída não suprável de colaboradores, é mitigado com o programa de integração de estagiários. A esta data verifica-se atraso no Plano de Estágios para especialidades ferroviárias. No entanto, já se iniciou o processo de iteração de recursos IP/Direção de Engenharia e Ambiente e a IPE/Departamento de Projetos.



- **Grau de desempenho da equipa de Gestão e Fiscalização no âmbito dos prazos de execução das empreitadas**

Este indicador deixou de ser calculado a partir de julho de 2021. Os últimos resultados foram os apurados no primeiro semestre de 2021.

Em termos de meta, a média dos graus de concretização tem em conta o resultado de um inquérito de satisfação do cliente, relativo ao desempenho das equipas de Gestão e Fiscalização no âmbito do prazo das empreitadas. A meta deverá ser superior ou igual a 90%. Por empreitada, os desvios nos prazos de execução são os seguintes:

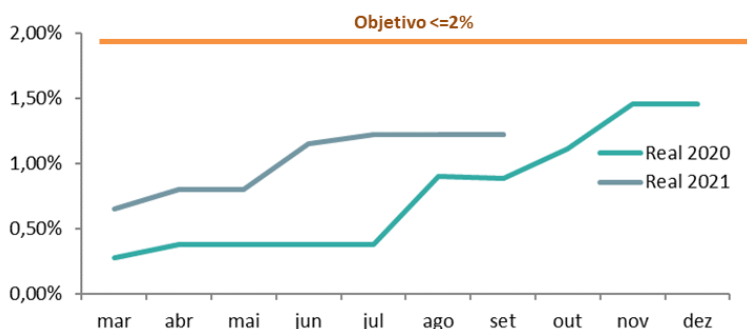
Empreitadas 2021 - Grau execução	mar21	abr21	mai21	jun21
L/N41146 L Minho - Eletrificação Viana/Valença*	98%	97%	95%	92%
L/N41146 L Minho - 2ªF SST Vila Fria-PATs*	76,0%	72%	67%	99%
<b>Média</b>	<b>87%</b>	<b>84%</b>	<b>81%</b>	<b>96%</b>

\* Grau de desempenho calculado sem a ponderação do inquérito

O cálculo do indicador global, não inclui os resultados dos inquéritos solicitados ao cliente IP/DEM, dado não se encontrarem disponíveis a esta data, no entanto, o resultado de 96% encontra-se acima da meta estabelecida.

Apresenta-se o ponto de situação de cada uma das empreitadas, à data de 30 de junho de 2021 (data da sua conclusão):

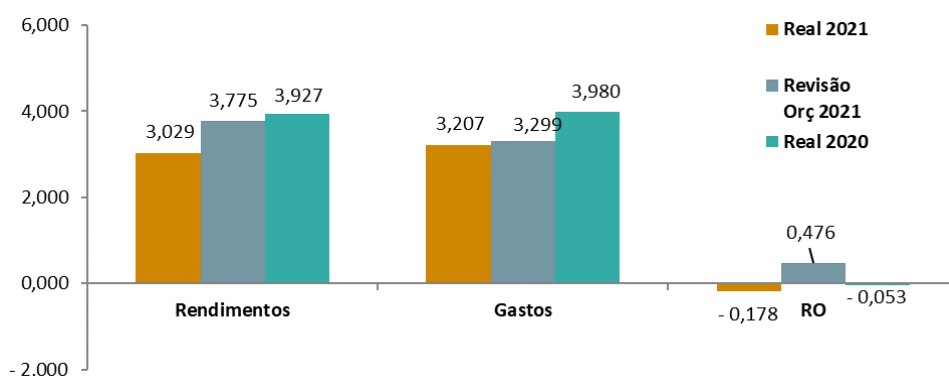
- **Eletrificação Viana do Castelo / Valença:** O novo Plano de Trabalhos apresentado pelo Adjudicatário em nov/2020 mereceu a aprovação da IP em jan/2021, tendo igualmente sido aprovada a prorrogação legal do prazo solicitada (344 dias, de 20.05.2020 até 29.04.2021). Através da monitorização daquele novo PT realizada a 30.06.2021, a data estimada para conclusão da empreitada era o dia 15.07.2021, o que representou um atraso de 77 dias em relação à nova data de conclusão contratual (29.04.2021).  
Em 25.04.2021 foi iniciado o serviço comercial com comboios elétricos entre Viana do Castelo e Valença, tendo a Empreitada sido objeto de inauguração no dia 26.04.2021.
  - **Subestação de tração de Vila Fria e PATs – 2ª fase da Empreitada:** A Consignação da 2ª Fase ocorreu em 14.09.2020, com data de conclusão prevista para 13.12.2020, a qual não foi cumprida tendo em consideração o atraso no fabrico dos equipamentos elétricos. Por intermédio de carta remetida à IP em maio, o Empreiteiro solicitou a prorrogação graciosa do prazo da empreitada até ao final de junho, com base em dificuldades causadas pela pandemia COVID 19. Conclusão dos trabalhos para 08.07.2021 (8 dias de atraso relativamente a 30.06.2021).
- **Impacto dos Erros e Omissões aceites pela IPE**



No que se refere ao indicador do impacto financeiro dos erros e omissões, relativos aos trabalhos da Ferrovia (cliente IP/DEM), este apresenta, no final do 3º trimestre de 2021 um valor de 1,22%. Verificaram-se trabalhos a mais resultantes dos Erros e Omissões (TSEO+) na Linha do Minho – Eletrificação Viana do Castelo – Valença Fronteira.

Este indicador é principalmente sensível à qualidade do projeto, para o qual é necessário monitorizar a aplicação das metodologias definidas no SGE da IPE (Sistema de Gestão Empresarial).

### • Resultado Operacional (M€)



Face à revisão da meta estabelecida, o Resultado Operacional acumulado ao 3º trimestre de 2021 apresenta um desvio de -654 mil euros, justificado principalmente por:

#### Rendimentos Operacionais-Volume Negócios: Desvio de -734 mil euros

- **VN com o cliente IP:** desvio de -576 mil euros, com maior impacto na área de Projetos (aguarda-se aprovação da IP para faturação últimas entregas Projetos SMM, prorrogação prazo Contumil/Ermesinde e aguarda-se aprovação para faturação das 1ªs prestações de contratos de apoio/assessoria à DEA, adjudicados em set/21);
- **VN prestações de serviços internacionais:** desvio de -158 mil euros. Encontram-se em curso 2 prestações de serviço em Moçambique (para Ministério Transportes e Comunicações e Ministério Indústria e Comércio). O desvio é justificado por prestações previstas e ainda não concretizadas, como é exemplo prestações previstas em Moçambique, que se encontram em negociação, com previsão de concretização no final do 3º semestre de 2021 e respetiva faturação com a adjudicação.

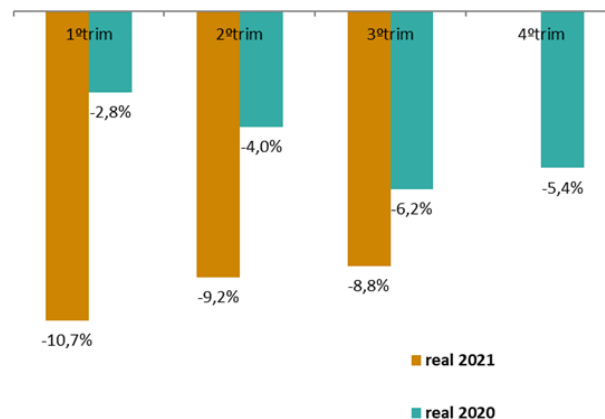
#### Rendimentos Operacionais-Outros Rendimentos: Desvio de -12 mil euros

- Foi assumido como pressuposto no orçamento inicial da IPE para 2021, a ocupação pela IPT, desde início de 2021, do Edifício Sede da IPE no Lumiar. Esta rentabilização do espaço, traduz-se no pagamento de uma renda mensal. A ocupação das instalações ocorreu apenas no início de setembro de 2021, estando o contrato em fase de formalização, para o pagamento de renda a partir de set/21 (inclusive).

#### Gastos Operacionais: Desvio de -92 mil euros

- **Subcontratos:** desvio negativo de 36 mil euros na atividade de Projetos, relacionados com os desvios do SMM que aguardam aprovações;

- **Outros FSEs:** desvio negativo de 25 mil euros. Para este desvio contribuíram em maior percentagem desvios em despesas relacionadas com publicidade e propaganda e deslocações internacionais, relativos a participação em eventos que estavam previstos para final 3º trimestre, que ainda não se concretizaram;
- **Gastos com Pessoal:** desvio de -31,5 mil euros, reflexo de acertos às mensuralizações de férias e subsídio de férias, contabilizadas em setembro e não refletidas na revisão orçamental efetuada.
- **Nível de cumprimento do orçamento previsto para a totalidade das prestações de serviço nacionais e internacionais (%)**

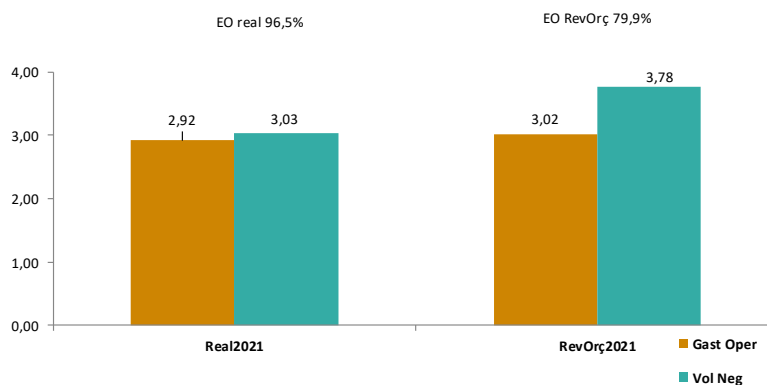


No que se refere ao indicador de cumprimento do orçamento de custos, este apresenta um desvio de -8,8%, tendo-se agravado em relação ao período homólogo de 2020 (-6,2%).

No período em análise, no Departamento de Projetos para apuramento dos custos, foram consideradas as entregas de 4 revisões de projeto (Mato Miranda-Entroncamento, duas iterações de Válega-Espinho e Eliminação dos constrangimentos nas estações de Praias-Sado e Porto de Setúbal ) a entrega do Projeto de Execução da L. Sul, integrado na prestação serviços contratualizada para a Linha de Sines-Intervenção entre Sines e a Linha do Sul, a conclusão da prestação de serviços para a DEA de coordenação dos projetos da L. Beira Alta e a conclusão do contrato de Apoio Técnico à DEA. Foi também entregue o Projeto de Execução da L. Cascais – Catenária e alterações de layout e diagonais e a revisão do projeto de Reformulação de Leixões (1ª iteração), mas ainda não se encontram encerrados financeiramente.

Na Coordenação de Obras foi concluída financeiramente a prestação de serviços de fiscalização – Linha do Minho, Viana/Valença. Esta prestação de serviços já conta com 2 adicionais, tendo-se concluído em 30jun21. Contribuiu com um desvio de -11% em relação ao orçamentado, que é justificado principalmente pela redução dos gastos com Recursos Humanos em relação ao previsto (resultado da reorganização ocorrida em 2020), contribuindo para a evolução negativa deste indicador relativamente ao previsto. Adicionalmente, a partir de julho/21 está a ser monitorizada a prestação de serviços para a IP/DEM.

• **Nível de cumprimento da Eficiência Operacional (Rácio Eficiência Operacional “ajustado”)**



Este indicador baseia-se no rácio de Eficiência Operacional exigido pela DGTF, para a execução orçamental, tendo-se mantido na Revisão do PAO 2021 o mesmo ajuste proposto na proposta de PAO 2021 inicial. Na IPE existe um conjunto de três tipologias de gastos, que são contabilizados como gastos operacionais e posteriormente são refaturados Grupo IP, sendo a compensação considerada em outros rendimentos e não no volume de negócios, o que desvirtua o cálculo do indicador.

Propôs-se que para o apuramento do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, o indicador seja ajustado em função do referido no ponto 3.1 do Despacho n.º 395/2020–SET, de 27/07/2020. Para o efeito adicionou-se ao volume de negócios os seguintes rendimentos:

- O montante faturado à IP ao abrigo de um Acordo celebrado entre a IPE e a IP, para as despesas suportadas pela IPE na atividade internacional, em representação do Grupo IP (considerado contabilisticamente em outros rendimentos);
- A refaturação à IP e à IPP, dos gastos registados em “amortizações + juros” das viaturas cedidas (contabilizados em outros rendimentos);
- Rentabilização do espaço do Edifício do Lumiar a ocupar pela IPT a partir de 2021. A IPT irá pagar uma renda, pela comparticipação dos gastos do edifício, proporcionalmente ao espaço ocupado. O valor da renda a pagar pela IPT será considerada em outros rendimentos. Na revisão do orçamento o início do pagamento da renda foi assumido a partir de setembro de 2021 (inclusive).

A meta para o rácio de “eficiência operacional ajustado” acumulado ao 3º trimestre é de 79,9%, o real é de 96,5%, pelo que não atinge a meta para o período. A variação face ao orçamento revisto, resulta, de um desvio superior no Volume de Negócios (-20%), face ao desvio nos Gastos Operacionais (-3%).

	Vol Neg*	Gast Oper	*(VN inclui estes valores)	Eficiência Operacional
Real2021	3 028 446	2 923 491	143 394	96,5%
RevOrç2021	3 775 484	3 016 681	156 031	79,9%
Desvio	-747 038	-93 190	-12 638	
	-20%	-3%	-8%	

Valores: mil euros

\* O VN para o cálculo deste indicador inclui:

Faturação contabilizada na conta 788 relativa a despesas no âmbito da representação internacional do Grupo, Refaturação de viaturas e renda IPT

### 3. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

A revisão do PAO para o triénio de 2021-2023 foi aprovada pelo CA da IPE em 2021-10-15 e pelo Conselho de Administração Executivo da Infraestruturas de Portugal, S.A., e pelo Conselho de Administração da IP Património – Administração e Gestão Imobiliária, S.A., respetivamente em 2021-10-21 e 2021-10-19, tendo sido submetido em SIRIEF em 26/10/2021.

A execução orçamental apresentada, visa monitorizar a Revisão do Plano de Atividades e Orçamentos de 2021, concretizando a análise ao acumulado ao final do 3º trimestre de 2021.

Comparativamente ao acumulado ao 3º trimestre de 2020, numa apreciação global, verifica-se um decréscimo de 110% no EBITDA, o que corresponde a -118,5 mil euros face ao período referido, apresentando -11 mil euros em valor absoluto. Esta evolução desfavorável ficou a dever-se principalmente à redução dos rendimentos operacionais de -23% (-898 mil euros), conjugado com a variação nos gastos operacionais -19% (-772 mil euros), em relação ao período homólogo de 2020.

Tendo em consideração o objetivo de alcançar o equilíbrio operacional, apresenta-se a evolução do Resultado Operacional no final do 3º trimestre de 2021 e período homólogo:

valores: milhares euros

RESULTADOS e EBITDA	Acum 3º trimestre			Variação 21/20		Variação 21/RevOrç.21	
	Real 2020	Real 2021	RevOrç. 2021	%	Valor	%	Valor
<b>Resultado Operacional</b>	-53,0	-178,2	476,1	-236%	-125,2	-137%	-654,4
<b>Resultado Antes Impostos</b>	-58,4	-179,3	469,7	-207%	-120,9	-138%	-649,0
<b>EBITDA</b>	107,5	-11,0	634,0	-110%	-118,5	-102%	-645,0

valores: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Acum 3º trimestre			Variação 21/20		Variação 21/RevOrç.21	
	Real 2020	Real 2021	RevOrç. 2021	%	Valor	%	Valor
Prestação de serviços	3 902,5	2 885,1	3 619,5	-26%	-1 017,4	-20%	-734,4
Outros rendimentos e ganhos	24,1	143,9	156,0	496%	119,8	-8%	-12,1
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>3 926,6</b>	<b>3 029,0</b>	<b>3 775,5</b>	<b>-23%</b>	<b>-897,7</b>	<b>-20%</b>	<b>-746,5</b>
Custo das mercadorias vendidas e materias consumidas							
Subcontratos	1 239,4	783,8	820,2	-37%	-455,5	-4%	-36,3
Outros Fornecimentos e serviços externos	647,4	761,9	787,3	18%	114,6	-3%	-25,4
Gastos com o pessoal	1 906,1	1 377,7	1 409,2	-28%	-528,4	-2%	-31,5
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	160,5	167,2	157,9	4%	6,7	6%	9,4
Imparidades (perdas/reversões)							
Provisões (aumentos/reduções)		88,6	88,6		88,6		
Outros gastos e perdas	26,4	27,8	36,2	6%	1,5	-23%	-8,3
<b>Gastos Operacionais</b>	<b>3 979,6</b>	<b>3 207,2</b>	<b>3 299,4</b>	<b>-19%</b>	<b>-772,4</b>	<b>-3%</b>	<b>-92,2</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>-53,0</b>	<b>-178,2</b>	<b>476,1</b>	<b>-236%</b>	<b>-125,2</b>	<b>-137%</b>	<b>-654,4</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,0	0,0					
Juros e gastos similares suportados	5,4	1,1	6,4		-4,3	-83%	-5,3
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-58,4</b>	<b>-179,3</b>	<b>469,7</b>	<b>-207%</b>	<b>-120,9</b>	<b>-138%</b>	<b>-649,0</b>
Imposto sobre o rendimento do período	7,4	6,9	118,5	-7%	-0,5	-94%	-111,7
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-65,8</b>	<b>-186,2</b>	<b>351,2</b>	<b>-183%</b>	<b>-120,4</b>	<b>-153%</b>	<b>-537,3</b>
<b>EBITDA</b>	<b>107,5</b>	<b>-11,0</b>	<b>634,0</b>	<b>-110%</b>	<b>-118,5</b>	<b>-102%</b>	<b>-645,0</b>

A atividade da empresa de janeiro a setembro de 2021 registou uma diminuição na prestação de serviços de -26% (-1.017 mil euros), relativamente ao período homólogo do ano anterior.



É de destacar que esta variação negativa, em comparação a 2020, se deve, maioritariamente, a uma diminuição de 836 mil euros na área da Coordenação de Obras, justificado pelo decréscimo da capacidade produtiva, resultado da reorganização operacionalizada com efeitos a 1 junho 2020 (redução de Recursos Humanos, por integração na IP).

Será analisado de seguida, com maior detalhe as variações ocorridas, nos Rendimentos e Gastos Operacionais.

### 3.1 RENDIMENTOS OPERACIONAIS

valores: milhares euros

Volume de Negócios por cliente/Mercado	Acum 3º trimestre			Variação 21/20		Variação 21/RevOrç.21	
	Real 2020	Real 2021	RevOrç. 2021	%	Valor	%	Valor
<b>Nacional</b>	<b>3 889,6</b>	<b>2 810,0</b>	<b>3 386,3</b>	<b>-28%</b>	<b>-1 079,6</b>	<b>-17%</b>	<b>-576,3</b>
<b>Cliente Grupo IP</b>							
Coordenação Obras	1 983,0	1 147,5	1 230,8	-42%	-835,5	-7%	-83,2
Estudos e Projetos	1 906,6	1 662,5	2 155,5	-13%	-244,1	-23%	-493,0
<b>Internacional</b>	<b>12,9</b>	<b>75,0</b>	<b>233,1</b>	<b>482%</b>	<b>62,1</b>	<b>-68%</b>	<b>-158,1</b>
Estudos e Projetos	12,9	75,0	233,1	482%	62,1	-68%	-158,1
Outros	0,0	0,0	0,0		0,0		0,0
<b>Total</b>	<b>3 902,5</b>	<b>2 885,1</b>	<b>3 619,5</b>	<b>-26%</b>	<b>-1 017,4</b>	<b>-20%</b>	<b>-734,4</b>

A análise detalhada do volume de negócios da IPE, no final do 3º trimestre de 2021, por cliente/mercado, permite verificar que, ao nível do seu principal cliente, a IP, as componentes de Coordenação de Obras e Projetos representam cerca de 41% e 59%, respetivamente. A atividade durante o período em análise foi dirigida quase na íntegra para a IP, caracterizando-se genericamente por:

- Na atividade de projetos, destaca-se a conclusão e entrega do Projeto de Execução da Linha do Sul – troço Ermidas/Grândola Norte (março/21) e do Projeto de Execução da Linha de Cascais – Catenária e alterações de layout e diagonais (maio/21). Deu-se continuidade ao desenvolvimento do projeto do Entroncamento, e da reformulação do projeto Contumil-Ermesinde. Foram ainda realizadas e entregues cinco revisões de projeto (Válega-Espinho-1ª e 2ª iteração, Mato Miranda-Entroncamento, Linha de Leixões e Eliminação de constrangimentos nas estações de Praias-Sado e Porto de Setúbal na Linha do Sul).

Iniciou-se o Projeto do Terminal da Bobadela, encontrando-se em curso e manteve-se ainda a assessoria à gestão de projetos para a DEA (LBA/F2020 e novos grupos de projeto PNI2030) e iniciado a assessoria técnica de topografia/cartografia igualmente para a DEA.

Em simultâneo, ocorreram as Assistências Técnicas às obras em curso no período em análise (L. Beira Baixa, L. Minho, Corredor Sul, Estação de Cascais, L. do Norte – Beneficiação superestrutura via PK2,040, Ramal de Tomar -fase 4). Manteve-se ainda a coordenação do projeto L. do Sul (Ermidas e Canal Caveira) e o apoio do EPR à coordenação do projeto SMM, tendo-se iniciado a colaboração com a DEA na elaboração do Programa Preliminar da intervenção Roma/Areeiro – Sacavém (convencional-LAP).

A atividade de Projeto continuou a caracterizar-se por uma flexibilidade e adaptação da carteira de encomendas de Projeto e Revisões em articulação com a IP/DEA (Direção de Engenharia e Ambiente).

O desvio verificado no volume de prestação de serviços em relação ao orçamento revisto é justificado pela expectativa que existia de fechar contratualizações ainda durante o final do 3º trimestre e concretizar as faturações iniciais. Tal não ocorreu, sendo provável que a faturação se venha a concentrar no último trimestre de 2021, e cumprir as metas de Volume de Negócios estimadas para o ano.

- Na atividade de Coordenação de Obras, concluiu-se a prestação de serviços de Gestão, Coordenação, Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra (GCFCSO) à empreitada de Eletrificação do troço Viana/Valença na L. Minho e à 2ª fase da empreitada da “Subestação de tração de Vila Fria e PATs”.

Em julho iniciou-se uma nova Prestação de Serviços para a IP/Direção de Empreendimentos, para a “Gestão, Coordenação e apoio ao Dono de Obra na Gestão de Fiscalizações externas do Programa Ferrovia 2020”, no âmbito do Acordo Quadro de GCFCSO IP/IPE. No 3º trimestre estas duas Prestações de Serviços: “Prestação de Serviços de Gestão, Coordenação e apoio ao Dono da Obra na gestão de Fiscalizações externas do Programa Ferrovia 2020” para a DEM e para a DEA a “Assessoria à gestão Projeto Grupos F2 e F3 do PNI 2030”, em conjunto, ocuparam em pleno a equipa produtiva da CDO, embora ainda sem os respetivos reflexos na faturação prevista.

### 3.2 GASTOS OPERACIONAIS

valores: milhares euros

Gastos Operacionais/Totais	Acum 3º trimestre			Variação 21/20		Variação 21/RevOrç.21	
	Real 2020	Real 2021	RevOrç. 2021	%	Valor	%	Valor
Subcontratos	1 239,4	783,8	820,2	-37%	-455,5	-4%	-36,3
Outros FSEs	647,4	761,9	787,3	18%	114,6	-3%	-25,4
Gastos com Pessoal	1 906,1	1 377,7	1 409,2	-28%	-528,4	-2%	-31,5
Amortizações	160,5	167,2	157,9	4%	6,7	6%	9,4
Provisões		88,6	88,6		88,6	0%	
Outros Gastos e Perdas	26,4	27,8	36,2	6%	1,5	-23%	-8,3
<b>Gastos Operacionais</b>	<b>3 979,6</b>	<b>3 207,2</b>	<b>3 299,4</b>	<b>-19%</b>	<b>-772,4</b>	<b>-3%</b>	<b>-92,2</b>

A análise dos gastos operacionais totais, acumulados no final do 3º trimestre de 2021, permite concluir que as rubricas com maior peso no total dos gastos continuam a ser os Gastos com Pessoal (43%) e os Subcontratos (24%).

Em termos globais, os gastos operacionais totais face ao período homólogo encontram-se 19% abaixo dos registados em 2020. Estas variações serão explicadas de seguida.

Relativamente ao orçamento revisto, no final do 3º trimestre de 2021, o desvio nos gastos operacionais é de -92 mil euros, em resultado da variação em Subcontratos (SMM), Outros FSEs (gastos relacionados com a atividade internacional) e Gastos com Pessoal (acertos mensualizações férias e subsídios de férias).

Apresenta-se o detalhe dos subcontratos, por atividade:

valores: milhares euros

Subcontratos	Acum 3º trimestre			Variação 21/20		Variação 21/RevOrç.21	
	Real 2020	Real 2021	RevOrç. 2021	%	Valor	%	Valor
Projetos	906,3	660,0	696,3	-27%	-246,3	-5%	-36,3
Coordenação de Obras	333,0	123,8	123,8	-63%	-209,2	0%	
<b>Total</b>	<b>1 239,4</b>	<b>783,8</b>	<b>820,2</b>	<b>-37%</b>	<b>-455,5</b>	<b>-4%</b>	<b>-36,3</b>

No quadro acima pode-se verificar as variações ao nível das atividades, face a 2020 e à revisão do orçamento. Relativamente ao orçamentado, o desvio é de -36 mil euros, sendo a atividade de Projetos (SMM) que contribuiu para este desvio.

Comparativamente a igual período de 2020, a redução da atividade desta unidade, justifica a variação de -27% face a setembro de 2020, com maior percentagem para a atividade da Coordenação de Obras, que representa -63%.

### Outros Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

valores: milhares euros

Outros Fornecimento e Serviços Externos (FSE)	Acum 3º trimestre			Variação 21/20		Variação 21/RevOrç.21	
	Real 2020	Real 2021	RevOrç. 2021	%	Valor	%	Valor
Trab. Especializados+Honorários	391,7	400,7	380,5	2%	9,0	5%	20,1
Frota Automóvel *	60,0	31,9	37,7	-47%	-28,1	-15%	-5,8
Deslocações e Estadas	21,4	62,2	75,8	191%	40,8	-18%	-13,6
Seguros	35,8	24,4	24,4	-32%	-11,4	0%	
Vigilância	56,2	56,3	57,0	0%	0,0	-1%	-0,7
Electricidade	26,2	19,0	26,2	-28%	-7,2	-27%	-7,2
Publicidade e Propaganda	6,0	2,8	14,0	-	-3,2	-80%	-11,3
Limpeza	26,6	54,2	54,7	103%	27,5	-1%	-0,5
Comunicações	1,5	1,3	1,5	-18%	-0,3	-17%	-0,3
Água	3,0	1,2	1,4	-61%	-1,8	-16%	-0,2
Informática	0,4	0,2	3,5		-0,2	-	-3,3
Material de Escritório	0,5	0,6	2,0	31%	0,2	-	-1,4
Outros	18,0	107,3	108,6	496%	89,3	-1%	-1,3
<b>Total Outros FSEs</b>	<b>647,4</b>	<b>761,9</b>	<b>787,3</b>	<b>18%</b>	<b>114,6</b>	<b>-3%</b>	<b>-25,4</b>

\* Não inclui o valor das amortizações+juros leasing

Os trabalhos especializados (Serviços Partilhados Grupo IP, consultorias, assessorias, entre outros) e as deslocações e estadas representam as maiores fatias dos gastos em Outros FSE (nos gastos com a frota, o valor das rendas desde finais de 2019 passou a estar contabilizado em amortizações + juros leasing).

O desvio em relação ao orçamento revisto, da rubrica dos Trabalhos especializados, deve-se ao pressuposto assumido na revisão do orçamento, de ajuste para o valor do Protocolo dos Serviços

Partilhados, inferior ao atualmente contabilizado (Novo valor para o Protocolo Serviços Partilhados para 2021 ainda não se encontra fechado).

A evolução da rúbrica de deslocações e estadas, face ao período homólogo de 2020, é justificada pelo acréscimo dos gastos nas deslocações internacionais, nas prestações de serviços em curso em Moçambique (as estadias são prolongadas, entre 2 a 3 semanas, com deslocações internas dentro de Moçambique).

A variação com deslocações em relação ao revisto no orçamento são justificadas pela decisão de ainda não se ter participado num evento internacional, previsto na revisão do orçamento. Face ao estimado, verifica-se um desvio de -13,6 mil euros no total das deslocações e estadas contribuindo esta rúbrica, com maior peso para o desvio total em outros Fornecimento e Serviços Externos (FSE's).

Importa salientar que na rúbrica dos seguros em 2021 o registo está a ser efetuado por duodécimos, tendo sido considerado em 2020 o valor anual no mês de pagamento (fevereiro).

Relativamente aos gastos com a frota automóvel, regista-se em 2021 gastos variáveis (combustíveis + portagens) inferiores ao período homólogo do ano anterior, e também face ao previsto na revisão do orçamento. A redução da atividade da Coordenação de Obras, justifica em parte esta redução, assim como o contexto de pandemia atual.

Em virtude da alteração do normativo contabilístico aplicável à locação de viaturas, a análise da evolução dos gastos com a frota terá de ser realizada em conjunto com o valor registado em amortizações relativas às Locações de viaturas e o valor suportado em juros correspondentes (equivalente ao anteriormente registado em rendas AOVs, em FSEs).

(valores: milhares euros)

Gastos com Frota Automóvel	Acum 3º trimestre				Variação 21/20		Variação 21/19		Variação 21/RevOrç.21	
	Real 2019	Real 2020	Real 2021	RevOrç. 2021	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Rendas AOV (amortização+juros)	86,6	86,3	41,3	38,9	-52%	-45,0	-52%	-45,3	6%	2,4
Combustível	42,4	30,5	13,3	18,3	-56%	-17,2	-69%	-29,1	-27%	-5,0
Portagens	22,3	17,6	6,5	7,8	-63%	-11,1	-71%	-15,8	-17%	-1,3
Manutenção	0,8	0,5	3,9	4,0	737%	3,4	374%	3,1	-3%	-0,1
Seguros	7,6	12,8	7,2	7,5	-44%	-5,7	-5%	-0,4	-4%	-0,3
<b>Total</b>	<b>159,7</b>	<b>147,7</b>	<b>72,2</b>	<b>76,6</b>	<b>-51%</b>	<b>-75,5</b>	<b>-55%</b>	<b>-87,5</b>	<b>-6%</b>	<b>-4,3</b>

## Gastos com Pessoal

valores: milhares euros

Gastos com Pessoal	Acum 3º trimestre			Variação 21/20		Variação 21/RevOrç.21	
	Real 2020	Real 2021	RevOrç. 2021	%	Valor	%	Valor
Remunerações - Órgãos Sociais	50,3	53,6	53,7	7%	3,3	0%	-0,1
Remunerações - Pessoal	1 465,0	1 052,8	1 045,9	-28,1%	-412,3	1%	6,9
Encargos s/ remunerações	345,0	248,5	259,9	-28,0%	-96,5	-4%	-11,4
Gastos acção social	0,2	0,2	1,5	0%		-86%	-1,3
Formação	4,1	1,4	3,7	-65%	-2,7	-61%	-2,3
Outros gastos com pessoal	41,5	21,2	44,5	-49%	-20,2	-52%	-23,3
<b>Total</b>	<b>1 906,1</b>	<b>1 377,7</b>	<b>1 409,2</b>	<b>-28%</b>	<b>-528,4</b>	<b>-2%</b>	<b>-31,5</b>

A destacar a evolução, face a 2020, sendo o nº de efetivos inferior comparativamente ao 3º trimestre de 2020. Esta evolução é consequência da reorganização já mencionada, ocorrida em junho de 2020.

Em 01 de junho de 2020, uma das áreas “core” – Planeamento e Gestão de Contratos – foi integrada na estrutura da casa mãe, o que se traduziu na redução de sete colaboradores. Na equipa de Gestão e Fiscalização verificou-se o regresso à IP de cinco colaboradores anteriormente cedidos à IPE, dois em janeiro de 2020 e três em setembro de 2020, e pela saída de um colaborador em junho de 2020, em situação de reforma. Adicionalmente, com efeitos a 01 de junho de 2020, o Diretor Geral da IPE terminou as suas funções, sendo integrado na Direção de Engenharia e Ambiente da IP. Em síntese, com os ajustamentos efetuados o efetivo da IP Engenharia diminuiu de 53 colaboradores em 31/12/2019 para 39 trabalhadores em 31/12/2020 (nº trabalhadores que se manteve desde set/20).

Em 2021, até setembro integram a IP 3 colaboradores cedidos, entra 1 colaborador para o Departamento de Projetos (recrutamento de substituição da saída por reforma em 2020) e regressa à IPE 1 colaborador cedido à IP. A variação total de janeiro a setembro de 2021 é de -1 colaborador, sendo atualmente 38 efetivos, sem perspetivas de alteração até final de 2021.

Nº Efetivos	2018	2019	Acum 3º trimestre			Variação 21/20		Variação 21/RevOrç.21	
			Real 2020	Real 2021	RevOrç. 2021	%	Valor	%	Valor
Efetivos final período	55	53	39	38	38	-3%	-1	0%	0
Efetivo médio	56	52	47	38	38	-19%	-9	0%	0



#### 4. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

Na revisão do orçamento de 2021 estão consideradas as seguintes intervenções previstas no edifício sede do Lumiar (a serem consideradas em Investimento), nomeadamente:

- Aquisição de “software” para o Sistema de Gestão Centralizada da Iluminação - substituição do existente que se encontra descontinuado (estimativa 50.000€ para 2021, amortizável em 4 anos);
- Aquisição UPS de 20 kVA – substituição da fonte de alimentação ininterrupta que se encontra avariada na sala de informática (30.000€ previstos para 2021, amortizável em 4 anos).

No final do 3º trimestre ainda não ocorreram os investimentos previstos, sendo processos que se encontram em avaliação, em articulação com a IP e a IPT.

## 5. ÁREA INTERNACIONAL

No mercado internacional encontra-se em curso a prestação de serviços de “Assistência Técnica visando a melhoria do Planeamento Estratégico e de Transportes do Ministério dos Transportes e Comunicações da República de Moçambique”, que decorre desde novembro de 2018, tendo em vista a melhoria do planeamento estratégico e de transporte do MTC, em parceria com a empresa chinesa CTCE.

Encontra-se também em curso “Assistência Técnica para a melhoria do funcionamento interno e do planeamento estratégico do Ministério da Indústria e do Comércio de Moçambique - Aumento da Competitividade dos Corredores de Desenvolvimento” - adjudicação formalizada através de um ofício enviado por Sua Excelência o Ministro da Indústria e do Comércio de Moçambique, tendo sido contratualizado em julho de 2020.

Estas prestações de serviços são realizadas por elementos da estrutura da IPE, não envolvidos no Plano de Investimentos Ferrovia 2020.

A atividade internacional contemplou ainda, na vertente institucional, reuniões com diversas Delegações da AICEP (Timor-Leste, Macau, Guiné-Bissau, Angola e Moçambique) assim como reuniões com representantes dos Ministérios de Obras Públicas (dos mesmos países).

Foi igualmente organizado um encontro com o Embaixador de Moçambique em Portugal, reunião realizada nas instalações da IP, entre o Presidente da IP, o Administrador Delegado da IPE, e o Embaixador de Moçambique, que se fez acompanhar pelo Adido Económico da Embaixada, realizada na sede da IP, no dia 25 de maio de 2021.

Foi igualmente recebida a Delegação com a presença da Vice-Ministra da Indústria e Comércio de Moçambique em Portugal: receção efetuada com o apoio da Embaixada de Moçambique em Portugal, no âmbito do desenvolvimento do programa de Assistência Técnica que a IPE está a desenvolver para o Ministério da Indústria e Comércio de Moçambique.

Na deslocação a Maputo em março/21, deu-se continuidade ao processo de contratação das duas Assistências Técnicas que se encontram em fase de formalização, nomeadamente, a Assistência Técnica para a “Melhoria do Funcionamento Interno do Instituto Nacional dos Transportes Rodoviários – INATRO.

No período em causa foram dirigidos à IPE os seguintes pedidos de Assistência Técnica, por entidades públicas de Moçambique, cujas Propostas definitivas se encontram em fase de elaboração interna. São processos cujo Grupo IP tem expectativas de formalização dos seguintes Programas:

- ✓ Assistência técnica para a “Dinamização da Área de Concessões do Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos”;
- ✓ Assistência Técnica para o Instituto Nacional de Estradas de Angola – INEA
- ✓ Assistência Técnica para a “Melhoria do Planeamento e do funcionamento da Agência Para a Promoção de Investimento e Exportações – APIEX”.

## 6. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA

O conjunto de princípios financeiros de referência apresentados neste capítulo estão constantes no Despacho n.º 395/20-SET, de 27/07/2020.

A monitorização relativa ao acumulado ao 3º trimestre de 2021 apresenta-se no quadro seguinte:

(valores: milhares euros)

Plano Redução de Gastos	Acum 3º trimestre				2021/2020		2021/2019		2021/2021 RevOrç.	
	Real 2019	Real 2020	Real 2021	RevOrç. 2021	Var.Absol	Var. %	Var.Absol	Var. %	Var.Absol	Var. %
EBIT	177,7	-53,0	-178,2	476,1	-125,2	-236%	-356,0	-200%	-654,4	-137%
(1) CMVMC	0	0	0	0						
(2) FSE	2 078,7	1 886,7	1 545,8	1 607,5	-340,9	-18%	-533,0	-26%	-61,7	-4%
(3) Gastos com o pessoal	2 190,3	1 906,1	1 377,7	1 409,2	-528,4	-28%	-812,6	-37%	-31,5	-2%
<b>(4) Gastos Operacionais = (1)+(2)+(3)</b>	<b>4 269,1</b>	<b>3 792,8</b>	<b>2 923,5</b>	<b>3 016,7</b>	<b>-869,3</b>	<b>-23%</b>	<b>-1 345,6</b>	<b>-32%</b>	<b>-93,2</b>	<b>-3%</b>
(5) Volume de Negócios (VN)a	4 360,4	3 924,0	3 028,4	3 775,0	-1 017,4	-23%	-1 332,0	-31%	-734,4	-20%
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	97,9%	96,7%	96,5%	79,9%	-	-	-	-	-	-
(7) Deslocações/Estadas (FSE)	106,6	21,4	62,2	75,8	40,8	191%	-44,4	-42%	-13,6	-18%
(8) Ajudas de custo (Gastos com Pessoal)	28,2	3,2	5,6	8,7	2,4	77%	-22,5	-80%	-3,0	-35%
(9) Gastos com a frota automóvel b)	159,7	147,7	72,2	76,6	-75,5	-51%	-87,5	-55%	-4,3	-6%
<b>(7) + (8) + (9)</b>	<b>294,4</b>	<b>172,3</b>	<b>140,0</b>	<b>161,0</b>	<b>-32,3</b>	<b>-19%</b>	<b>-154,4</b>	<b>-52%</b>	<b>-20,9</b>	<b>-13%</b>
(10) Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria c)	<b>396</b>	<b>392</b>	<b>401</b>	<b>381</b>	<b>9,0</b>	<b>2%</b>	<b>4,8</b>	<b>1%</b>	<b>20</b>	<b>5%</b>

a) VN inclui Outros Rendimentos (Gastos Internacionais em representações institucionais Grupo IP+Rentabilização Edifício Lumiar+Refaturação Viaturas) (2019 esse valor é zero)

b) Os gastos com viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, txs e impostos.

c) Consultorias,, Assessorias e Serviços Partilhados

O valor do EBIT (=Resultado Operacional), no final do 3º trimestre de 2021, é de -178 mil euros. Face ao período homólogo de 2020, registou-se um decréscimo, que como já foi referido, reflete os movimentos ocorridos em rendimentos operacionais (redução superior à redução em gastos operacionais). Esta variação ainda foi mais evidente face ao 3º trimestre de 2019, dado a estrutura organizacional da empresa ter diminuído, com consequente redução de gastos.

### Peso dos Gastos / Volume de Negócios

Na IPE existe um conjunto de três tipologias de gastos, que são contabilizados como gastos operacionais e posteriormente são refaturados ao Grupo IP, sendo a compensação considerada em outros rendimentos e não volume de negócios, o que desvirtua o cálculo do indicador. Propõe-se que para o apuramento do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, o indicador seja ajustado em função do referido no ponto 3.1 do Despacho n.º 395/20-SET, de 27/07/2020. Para o efeito adicionou-se ao volume de negócios nos anos de 2020 e 2021 os seguintes rendimentos:

- O montante faturado à IP ao abrigo de um Acordo celebrado entre a IPE e a IP, para as despesas suportadas pela IPE na atividade internacional, em representação do Grupo IP (considerado contabilisticamente em outros rendimentos);
- A refaturação à IP e à IPP, dos gastos registados em “amortizações + juros” das viaturas cedidas (contabilizados em outros rendimentos);
- Rentabilização do espaço do Edifício do Lumiar a ocupar pela IPT a partir de 2021. A IPT irá pagar uma renda, pela comparticipação dos gastos do edifício, proporcionalmente ao

espaço ocupado. O valor da renda a pagar pela IPT será considerada em outros rendimentos. Até esta data ainda não se concretizou esta rentabilização da ocupação do Edifício do Lumiar, dado ainda se encontrar em obras de remodelação, para posterior transferência da IPT para estas instalações.

O rácio da eficiência operacional situou-se nos 96,5%, cumprindo-se o princípio de referência, tendo 2019 como ano base de comparação. Assim, no período homólogo de 2019 registou um valor de 97,9%, acima do de 2021.

### Gastos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e frota

O valor total do conjunto destes gastos foi de 140 mil euros, menos 52% do que o valor verificado no final do 3º trimestre de 2019 e menos 19% do que no 3º trimestre de 2020. Pelo referido está a ser cumprido este princípio financeiro de referência.

valores: milhares euros

Plano Redução de Gastos	Executado	Executado	Executado	RevOrç.	Variação 21/20		Variação 21/19		2021/2021 RevOrç.	
	3ºtrim2019	3ºtrim2020	3ºtrim2021	3ºtrim 2021	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Deslocações/Estadas (FSE)	106,6	21,4	62,2	75,8	191%	40,8	-42%	-44,4	-18%	-13,6
Ajudas de custo (Gastos com Pessoal)	28,2	3,2	5,6	8,7	77%	2,4	-80%	-22,5	-35%	-3,0
Gastos com as Viaturas	159,7	147,7	72,2	76,6	-51%	-75,5	-55%	-87,5	-6%	-4,3
<b>Total</b>	<b>294,4</b>	<b>172,3</b>	<b>140,0</b>	<b>161,0</b>	<b>-19%</b>	<b>-32,3</b>	<b>-52%</b>	<b>-154,4</b>	<b>-13%</b>	<b>-20,9</b>

### Deslocações e Estadas

Registou-se no final do 3º trimestre de 2021 um valor de 62,2 mil euros, menos 42% face ao período homólogo de 2019, justificado pelo decréscimo nas deslocações internacionais.

Face a 2020, os gastos em deslocações e estadas sofreram um acréscimo, em virtude do número e extensão das estadias em Moçambique (+deslocações, +prolongadas e +1 colaborador, comparativamente a 2020). Face ao orçamentado, os valores encontram-se ligeiramente abaixo do previsto (dado ter sido efetuada a revisão ao orçamento de 2021), havendo ainda expetativas de participação em algum evento até final de 2021.

valores: milhares euros

Deslocações e Estadas	Executado 3º trim			RevOrç.	Variação 21/20		Variação 21/19		2021/2021 RevOrç.	
	2019	2020	2021	3ºtrim 2021	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Nacionais	25,9	10,4	11,9	11,9	14,3%	1,5	-54,2%	-14,1	0,0%	0,0
Internacionais	80,6	11,0	50,3	63,9	359,0%	39,3	-37,6%	-30,3	-21,3%	-13,6
<b>Total</b>	<b>106,6</b>	<b>21,4</b>	<b>62,2</b>	<b>75,8</b>	<b>191,2%</b>	<b>40,8</b>	<b>-41,6%</b>	<b>-44,4</b>	<b>-17,9%</b>	<b>-13,6</b>

### Ajudas de Custo

Registou-se no final do 3.º trimestre de 2021 um valor de 5,6 mil euros, menos 80% face ao período homólogo de 2019. Também este indicador está a ser impactado significativamente pela COVID-19 e consequentemente pela diminuição em deslocações e estadas.

### Frota Automóvel

Os gastos totais com a frota automóvel foram de 72,2 mil euros no final do 3º trimestre de 2021, inferiores em 55% e 51%, do que no período homólogo de 2019 e 2020, respetivamente. Esta variação deve-se a gastos variáveis inferiores, dada a redução da atividade na área da Coordenação de Obras, assim como gastos variáveis inferiores (combustíveis e portagens) em resultado do

contexto de pandemia que se vive. Por outro lado, o número de viaturas cedidas/uso pela IP em 2021 é superior aos anos anteriores, resultando em gastos inferiores para a IPE.

Na rubrica de rendas, o valor a partir de 2020 inclui amortizações e juros relativos às rendas AOV da frota automóvel da IPE, em face da alteração de normativo contabilístico (substituição da IAS17 Locações pela nova IFRS 16 Locações).

(valores: milhares euros)

Gastos com Frota Automóvel	Acum 3º trimestre				Variação 21/20		Variação 21/19		Variação 21/RevOrç.21	
	Real 2019	Real 2020	Real 2021	RevOrç. 2021	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Rendas AOV (amortização+juros)	86,6	86,3	41,3	38,9	-52%	-45,0	-52%	-45,3	6%	2,4
Combustível	42,4	30,5	13,3	18,3	-56%	-17,2	-69%	-29,1	-27%	-5,0
Portagens	22,3	17,6	6,5	7,8	-63%	-11,1	-71%	-15,8	-17%	-1,3
Manutenção	0,8	0,5	3,9	4,0	737%	3,4	374%	3,1	-3%	-0,1
Seguros	7,6	12,8	7,2	7,5	-44%	-5,7	-5%	-0,4	-4%	-0,3
<b>Total</b>	<b>159,7</b>	<b>147,7</b>	<b>72,2</b>	<b>76,6</b>	<b>-51%</b>	<b>-75,5</b>	<b>-55%</b>	<b>-87,5</b>	<b>-6%</b>	<b>-4,3</b>

### Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria

O total registado em gastos com a contratação de Estudos, Pareceres, Projetos e Consultorias ficou ligeiramente acima dos valores de 2019 (+1%) e acima dos valores de 2020 (+2%) e dos valores orçamentados (+5%). Não cumprindo assim este princípio financeiro de referência.

O montante suportado pela IPE pelos Serviços Partilhados prestados pela IP está a ser registado pelo Protocolo em vigor, estando em negociação um novo valor para o contrato para esta prestação de serviços (com valor inferior, sendo este o pressuposto para o orçamento de 2021 nesta rubrica).

### Gastos com Pessoal

Os Gastos com Pessoal acumulados no final do 3º trimestre de 2021 foram de 1.378 mil euros, menos 37% e menos 28%, que em período homólogo de 2019 e 2020 respetivamente. Esta variação é justificada essencialmente pelo nº de efetivos inferior comparativamente aos períodos homólogos dos anos de 2020 e de 2019. Esta evolução é consequência da reorganização já mencionada, ocorrida em junho de 2020 e ajustes posteriores.

Os recursos afetos à IPE a esta data passaram de 39 em final de setembro de 2020, para 38 no final de setembro de 2021 (inclui 1 elemento do CA).

É de destacar que está a ser cumprido este princípio financeiro de referência.

(valores: milhares euros)

RH	Acum 3º trimestre				2021/2020		2021/2019		2021/2021 RevOrç.	
	Real 2019	Real 2020	Real 2021	RevOrç. 2021	Var.Absol	Var. %	Var.Absol	Var. %	Var.Absol	Var. %
Gastos com o pessoal	2 190,3	1 906,1	1 377,7	1 409,2	-528,4	-28%	-812,6	-37%	-31,5	-2%
Nº Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	53	39	38	38	-1	-3%	-15	-28%	0	0%
Nº Órgãos Sociais (OS)	1	1	1	1	0	0%	0	0%	0	0%
Nº Cargos de Direção (CD)	8	6	5	5	-1	-17%	-3	-38%	0	0%
Nº Trabalhadores (sem OS e sem CD)	44	32	32	32	0	0%	-12	-27%	0	n.a.
nº Trabalhadores/Nº CD	6,6	6,5	7,6	7,6	1	17%	1,0	15%	0,0	0%



**PLANO FINANCEIRO**

Os fluxos financeiros da IP Engenharia, acumulados a setembro de 2021, apresentam-se no quadro seguinte:

<b>FLUXOS FINANCEIROS</b>					<b>SETEMBRO</b>
<b>Nº</b>	<b>Rúbricas</b>	<b>Real</b>	<b>Revisão do Orçamento</b>	<b>DESVIO %</b>	<b>DESVIO ABS</b>
1	Cash Flow Operacional	347 493	37 625	824%	309 868
2	Recebimentos Operacionais	3 822 607	3 921 945	-3%	(99 338)
4	<b>Serviços Core</b>	<b>3 822 607</b>	<b>3 921 945</b>	<b>-3%</b>	<b>(99 338)</b>
22	Pagamentos Operacionais	(3 475 114)	(3 884 320)	-11%	(409 206)
23	Fornecedores de Exploração	(1 765 086)	(2 123 665)	-17%	(358 579)
27	Pessoal - Remunerações Líquidas e Outros+Contribuições	(1 313 680)	(1 355 971)	-3%	(42 291)
29	IVA e outros Impostos + RETGs	(376 348)	(375 081)	0%	1 267
30	Outros Pagamentos Operacionais	(19 999)	(29 603)	-32%	(9 603)
31	Cash Flow de Investimento	(380 692)	(386 764)	-2%	(6 072)
32	Recebimentos Investimento	0	0	nd	0
39	Pagamentos Investimento	(380 692)	(386 764)	-2%	(6 072)
40	Suprimentos / dividendos	(380 692)	(386 764)	-2%	6 072
48	Cash Flow Financeiro (Gastos financeiros líquidos)	(97 869)	(110 939)	-12%	(13 070)
49	Recebimentos Financeiros	22	0	nd	22
50	Recebimentos de Juros e Rendimentos Similares	22	0	nd	22
52	Pagamentos Financeiros	(97 891)	(110 939)	-12%	(13 048)
58	Locação financeira AOV (IFRS 16)	(97 891)	(110 939)	-12%	13 048
60	Actividade de Financiamento	0	0	nd	0
61	Entradas Financiamento	0	0	nd	0
65	Saídas Financiamento	0	0	nd	0
<b>Nº</b>	<b>Rúbricas</b>	<b>Acumulado</b>	<b>ACUM SIGO</b>	<b>DESVIO %</b>	<b>DESVIO ABS</b>
69	<b>Saldo Inicial DO + Aplicações Tesouraria</b>	2 868 390	2 868 390	0%	0
70	<b>Cash Flow Total</b>	<b>(131 068)</b>	<b>(460 079)</b>	<b>-72%</b>	<b>(329 010)</b>
71	Cash Flow Operacional	347 493	37 625	824%	309 868
72	Cash Flow de Investimento	(380 692)	(386 764)	nd	6 072
73	Cash Flow Financeiro	(97 869)	(110 939)	-12%	(13 070)
74	<b>Actividade de Financiamento</b>	0	0	nd	0
75	<b>Saldo Final DO + Aplicações Tesouraria</b>	2 737 322	2 408 311	14%	329 010

Verifica-se uma situação de Tesouraria que permite assegurar os compromissos a curto/médio prazo, embora abaixo do expectável.

Lisboa, 24 novembro de 2021

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Carlos Laranjo da Silva

Amílcar Álvaro de Oliveira Ferreira Monteiro

Alexandra Sofia Vieira Nogueira Barbosa

**7. ANEXOS**

**Demonstração Individual da Posição Financeira**

Unidade: milhares de euros

Descrição	12.2020	09.2021
<b>Ativo</b>		
<b>Não Correntes</b>		
Ativos fixos tangíveis	3 001,4	2 897,4
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	0,6	1,4
Ativos por impostos diferidos	-	
	<b>3 002,0</b>	<b>2 898,8</b>
<b>Correntes</b>		
Inventários ( Contratos de Construção	0	
Clientes	333,9	422,3
Outras contas a receber	1 193,0	1 260,8
Acionistas		
Caixa e equivalentes de caixa	2 868,4	2 737,3
	<b>4 395,3</b>	<b>4 420,4</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>7 397,4</b>	<b>7 319,2</b>
<b>Capital Próprio</b>		
Capital	1 500,0	1 500,0
Reservas	3 866,7	3 866,7
Resultados acumulados	-	
	<b>5 366,7</b>	<b>5 366,7</b>
Resultado líquido	386,8	(186,2)
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>5 753,4</b>	<b>5 180,5</b>
<b>Passivos</b>		
<b>Não Correntes</b>		
Provisões	514,7	603,3
Outras contas a pagar		
Passivos por impostos diferidos		
	<b>514,7</b>	<b>603,3</b>
<b>Correntes</b>		
Fornecedores	282,5	79,4
Estado e outros entes públicos	171,9	250,1
Outras contas a pagar	356,9	366,7
Acionistas	112,0	116,6
Diferimentos passivos	205,9	722,6
	<b>1 129,2</b>	<b>1 535,4</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>1 643,9</b>	<b>2 138,7</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>7 397,4</b>	<b>7 319,2</b>


**Demonstração do Rendimento Integral**

Unidade: milhares de euros

Descrição	09.2020	09.2021	09.2021 RevOrç.
Prestações de serviços	3 902,5	2 885,1	3 619,5
Variação da produção			
Fornecimentos e serviços externos	(1 886,7)	(1 545,8)	(1 607,5)
Gastos com pessoal	(1 906,1)	(1 377,7)	(1 409,2)
Imparidades (perdas) / reversões	-	-	-
Provisões	-	(88,6)	(88,6)
Gastos de depreciações e de amortizações	(160,5)	(167,2)	(157,9)
Outros rendimentos	24,1	143,9	156,0
Outros gastos	(26,4)	(27,8)	(36,2)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(53,0)</b>	<b>(178,2)</b>	<b>476,1</b>
Perdas financeiras	(5,4)	(1,1)	(6,4)
Rendimentos financeiros	0,0	0,0	-
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>(58,4)</b>	<b>(179,3)</b>	<b>469,7</b>
Imposto do exercício	(7,4)	(6,9)	(118,5)
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>(65,8)</b>	<b>(186,2)</b>	<b>351,2</b>



# IP Engenharia

**IP Engenharia, SA**

Rua José da Costa Pedreira, 11

1750-130 LISBOA – Portugal

Tel.: +(35 1) 211 024 600

e-mail: [info@ipengenharia.pt](mailto:info@ipengenharia.pt)

Capital Social: 1 500 000,00€

NIF: 500 440 131

[www.ipengenharia.pt](http://www.ipengenharia.pt)

